



« tudo, nasci em França e quero conti-  
tinuar a ser Francês! »

Outra vez também, excitando a Rússia contra a Inglaterra e corando de que a sua brava, a sua gloriosa França, fi-  
casse ante elas como expectadora, im-  
potente dos seus combates e da partilha  
das suas conquistas, dizia :

« Vêde esse vasto antagonismo polí-  
tico e militar que se estende desde  
as fronteiras da Tartaria até as mar-  
gens do Mediterrâneo, entre duas  
nações que um dia deverão lutar uma  
contra a outra; vêde desde o fundo  
do mundo até as nossas fronteiras a  
Inglaterra establecendo a sua linha de  
guerra contra a Rússia que a ameaça,  
por sua vez, nos limites de suas mag-  
níficas colônias da Índia; attentai  
para essas grandes expedições à qui-  
nhentas leguas das suas fronteiras,  
d'um lado a de Caboul, d'outro a  
tentativa de Kiva; vêde, enfim, essas  
duas grandes nações marchando atra-  
vés do mundo para levantar suas li-  
nhas de precauções uma contra a  
outra; a dizei-me, senhores, se é  
possível que, à despeito destes vastos  
mores que vem rolar suas ondas nas  
nossas praias, e solicitar de alguma  
sorte o genio da nossa inteligência,  
a França não seja mais que uma po-  
tência continental! »

Esta iungem é bellissima, o Berryer,  
assim como todos os grandes oradores,  
ostentava sobretudo o estilo figurado,  
nos diversos processos da sua eloquência.

Com efeito ha algumas maneiras de  
influir poderosamente sobre as Assem-  
bleias. Por exemplo, dirigindo-se o ora-  
dor ou a sua logica, pelo vigor e encadea-  
mento dos raciocínios, ou a seu espírito,  
pela vivacidade e pico dos dites, das allu-  
ções e das lembranças, ou a seu coração,  
pelas commoções da sensibilidade, ou às  
sua paixões, pela velhacez das in-  
vectivas, ou, finalmente, à sua in-  
geniatura, pelo brilhantismo das figuras  
oratórias; porém as mais das vez é  
pela figura, pelo imago que a si-  
quência produz os seus baixos efféitos.  
A prosopopeia dos guerreiros mortos em  
Maratona (5); os cidadãos romanos  
atados no infame poste de Verres (6);  
a noite, a espantosa noite, em que a  
morte de Henriquestrugio como um  
reco de trovão (7); a poeira vingadora  
de Mario, a astrophete das bayonetas  
e a rocha Tarpeia (8); a audacia, mais  
audacia, e sempre audacia (9); a Repu-  
blica que, como Saturno, devorava seus  
filhos (10); a voz estrondosa dos lagos e  
das montanhas (11); o carro que conduzia  
os restos da Irlanda (12); o turbante  
que marcava na carta o lugar do império  
Turco (13); a Algeria, cujo fruto  
não aparece nem mesmo tem flor  
na arvore banhada do nosso sangue (14);  
os pais da revolução, n'uma palavra,  
esses nobres espíritos que se inclinavão  
ao alto dos céus (15), são eloquências de  
imagens.

Que pena que Berryer, que um tão  
poderoso orador não combatesse nas  
nossas fileiras à fausto do partido po-  
pular! Como não sentia um tal espírito  
o vazio das doutrinas da legitimidade! Como  
não trabalhava comosso nas es-  
tradas da liberdade para a emancipação  
do gênero humano? Como não comprehen-  
dia que o princípio da soberania do  
povo era o único verdadeiro, o único  
que a razão reconhece, o único que a  
posterioridade de todas as nações hon-  
raria?

Já Napoleão, já Chateaubriand, já  
Martine, já Béranger proclamavam  
a era futura da liberdade europeia. In-  
felicemente os oradores não tem a vista  
extensa como esses grandes homens;  
absorvam-se o esgotão-sos nas paixões  
e nos prejuízos do momento; contem-

tão-se de reproduzir admiravelmente no  
instrumento da palavra os ruídos do dia  
que seus ouvidos escutou; divertem-se  
em encantar na coberta do navio o au-  
ditorio, que os cerca e bato palmas; mas  
não abrangem com a vista a vasta exten-  
são dos mares; não interrogam o rumo  
dos ventos, nem a marcha das estrelas;  
não procuram, n'uma palavra, descobrir  
no longo das praias onde o cansado navio,  
que conduz a Europa, deve descansar e  
lançar as suas ancoras, as ancoras da  
unidade.

#### ERRATA

Na parte do retrato acima de Ber-  
ryer, publicada na 2ª página do n.º  
passado d'esta Folha, onde diz (na 4ª linha  
da 1ª col.) —era lutador, leia-se —era um  
lutador.

DO TRADUTOR

#### PUBLICAÇÕES A PEDIDO

##### Brevetário

*La femme née dans le jour, nous ne connais-  
sons pas dans la vie, et nous formez les peux. Rituale  
et autres tristes, mere, épouse, filie, la femme  
est toujours notre amie gardien.*

(POL.)

##### A MULHER

Quando contemplo a Natureza, quando  
vou condonando os atributos sara.  
Horas interras a mim alma pesa.  
Na força humana do poder de Deus.

Odiando que se extra da terra  
Que brilho encanta... que beleza tem!  
E' pele, é mundo, não tem vida... e exprime  
A lei sublime que de Deus provém!

A flor inimiga que a campina adorna  
Que aroma encontra em derredor de si!  
Pois n'esse inverno que a florinha esculha  
Assim nos falla—Deus existe aqui—

O dinossauro, perpetuando inseto  
Que tem por tecido é por mortada e filo;  
Na tár passado, ou pelo vento  
Está mostrando seu Divino Autor!

O peixe, o mundo habitador dos mares,  
N'esse legumes dos domínios seus,  
Pede a musica... e sua voz levanta,  
Socita, e canta um hymno eterno a Deus.

A aguia, visando por seu vasto imperio,  
No espaço silencioso fazem cantar  
O hymno eterno de harmonia sancta  
Que o peixe canta no sequestro do mar!

Sim! Os três reinos naturaes que a Terra  
Contem e encerra como abelhos seus,  
Todos são notis da canção suprema  
D'esse poema que o Autor é Deus!

Porém de tudo quanto Deus creara  
A obra mais rara, o mais perfeito ser...  
Quem sobre tudo se eleva... se eleva...  
Quem foi?... Foi Eva!... Sim! Es tu Mulher!

O mundo inteiro... os Cens, a Terra, os mares  
Cousas vulgares a ten lado são!...  
Sem ti extinta a humanidade fira  
Na mesma hora em que morresse Adão!

E' o phalar que a humanidade guia!  
Vida, alegria o teu amor novodá!  
Desde que Deus o teu poder suprimiu  
Sua obra prima singularista está!

Tu pertences a especie humana!  
De ti dimana todo nosso bem!  
Tu supontantes o poder do inferno  
Do Proprio Eterno sendo Maius lucidus!

Posses de certo alma perversa, ingrata  
Quem não aceita os atributos tua!  
Tu os p'ra o mundo o que é p'ra o dia a aurora,  
Quem não te adora não adora a Deus.

Dr. SYMPHONIO.

##### José Elisiário da Silva Quintanilha

O dia 8 de Outubro assignalou  
nos fastos da democracia a data  
de uma dôr, de um infortúnio,  
revivendo no coração da nossa  
mocidade a lembrança d'aquele  
que lhe foi companheiro e guia  
no caminho escabroso da litt-  
eratura.

Elisiário Quintanilha, o defensor  
extremo da liberdade, o poeta  
ainiavoso e triste há tres annos já  
não existe... Mas... quem não se  
recorda d'elle?... Quantas vezes  
ainda nos parece ouvir os acentos  
de sua lyra, cantando os  
arreboés da aurora, as nuvens  
pardacentas do crepusculo e o  
bruxolear da estrela em céu azul  
de primavera?!

No momento em que escrevemos  
não temos expressões com  
que possamos significar a magnificencia  
que nos opprime a alma, com  
memorando tão intuito acontecimento.

Quintanilha não era simples-  
mente poeta, era também político,  
mas politico cujo coração se  
dilatava ás inspirações da gloria,  
nos impulsos da liberdade.

Assim, não foram sómente as  
letras que n'ele perleram um  
de seus ardentes cultores, mas  
também o partido liberal em cuja  
imprensa constituira-se o poeta  
um esfoçado paladino.

Lancemos as vistas para o passado,  
abi-nos apresentará a historia  
política contemporânea o  
o ostracismo de que foi vítima  
o partido liberal.

Quantas vezes não o vimos na  
estacada guiado por uma idéa,  
por um princípio, que constituiu  
a sua religião política, combatendo  
os adversários, que faziam da patria  
uma nova Roma dividindo-a  
entre vencidos e vencedores?

Cedo, porém, fez-se em torno  
de si o deserto moral symboli-  
sando o naufrágio das crenças  
e das idéias, e o cantor como a  
palmeira do deserto que o si-  
moun abate, como o alvo lyrio  
da manhã que se desfolha ao  
sopro da fatalidade, curvou a  
fronte, ninho da idéa e da inspira-  
ção, á lei fatal da morte...

Triste condição da humanida-  
de, irrisão amarga do destino!

• • • • •

Dorme, pois, em paz! E quando  
os raios do luar te banham  
o túmulo, recorda-te uma vez  
de nós!

1880. ALFREDO ALBUQUERQUE.

##### A propósito de uma notícia biográfica

AOS CATHARINENSES

##### II

As rápidas e precedentes considerações nos foram sugeridas pela  
leitura calma e reflexionada d'uma  
*notícia biográfica*, ha pouco publicada  
na corte, e distribuída como  
mimo de anno bom entre os assig-  
nantes do *Município da Laguna*.

E' um bello folheto de 30 páginas,  
impressão nitida e papel excelente;  
escrito n'um estilo florente e colorido,  
pode ser lido sem despertar  
ataques de nostalgie, embora deixe-  
mos algumas saudades de A. Coelho.

Contam-se nella uns alguns episódios  
da vida do ALMIRANTE BARÃO DA LA-  
GUNA SENADOR DO IMPÉRIO por esta  
belíssima estrela do Cruzeiro, a mais  
esquecida e desprezada entre suas  
irmãs.

Não nos julgamos com o preciso  
pecúlio literário, para criticarmos o  
plano de obras de mestres, porém,  
temos aprendido que uma biografia  
não é reunião de muitas datas  
acompanhadas do ceremonial que  
mais nos agrada.

O biógrafo que se presa, visa em  
primeiro lugar raciocinar sobre os  
factos, porque lembra-se que sua opinião  
será respeitada n'un futuro  
distante, quando reconhecido o cri-  
terio de suas observações; em se-  
gundo lugar, lembra-se que uma

biografia não é a simples narração  
de passados e viagens, mas o clare e  
vivo reflexo do tempo e do clima  
onde viveu o biógrafo; lembra-se,  
finalmente, que embora amigo  
intimo, seu nome deve ser considerado  
como o de um escritor imparcial,  
cujo fim foi dizer a verdade, apre-  
veitando-se dos documentos que  
archiva a opinião publica.

Foi criado nestes principios que  
negamos o título de *notícia biogra-  
fica* a um livro que não passa de  
*tartufo de necrópolis*.

Pouco nos importa saber se o au-  
tor copiou valhos compendios, nem  
tanto ponho se foi guiado por pessoas  
estríferas; nosso fim é diverso.

Nada queremos do escritor; jul-  
gamos o biógrafo.

Como não ignora aquelle que se  
importa com semelhantes cousas, a  
biografia é um das mais impor-  
tantes auxiliares da Historia, e por  
isso merece grave atenção.

Não é permitido aos criados de  
libre escrevel-as, embora conheçam  
profundamente a vida de seus amigos; os  
pequenos rugatos transbordam facilmente,  
e os lacaios, inda os mais  
escripidos podem ser iludidos  
por uma libre enfeitada de galão  
branco ordinario.

Dignos comprovincianos:

Não é ambição de sabir do cir-  
culo de ferro que nos cerca, que nos  
faz escrever estas linhas.

Si assim fosse, trabalharmos ate-  
transformar, si fosse possível, em  
florido jardim o charco onde se ali-  
mentam as chagas de nossa socie-  
dade; mas ao contrario de muitos,  
procuramos aplicar o ferro em  
braço em cima d'uma das principais  
a-bajulações, que infelizmente tanto  
nos contamina.

Educado longe das salas, no aferro  
ao trabalho, aprendemos a destin-  
gir o bom do mau, o bello do im-  
mundo, o verdadeiro do falso, do  
mesmo modo que um cego aprende  
as ruas apalpando as portas.

Elle, concordaria com Beulé que  
uma biografia perfeita escreve a  
glória do maior herói — mas que é  
precisa a bem de sua mesma grandeza.

A terra, apoderando-se d'aquelle  
que elle mesma produziu, não impede  
que se quebre o tambo do tunulo  
para analysar-se o pó que ficou neg-  
ro e o pó que cubranqueceu.

1880 Hugo Guaracy.

#### EDITAIS

##### Junta revisora de alistamento

O Dr. José Segundino Lopes de  
Gomensoro, juiz de direito da  
comarca, presidente da junta  
revisora, que tem de apurar os  
alistamentos parochiares :

Não conhecemos o biógrafo, que  
dizem ser sympathico, e alem disso  
professamos uma doutrina que nos  
manda esquecer o eti para lembrar-  
nos que somos homem.

Faz saber nos que o presente  
edital lerei, que no dia 10 de  
Novembro do corrente anno se  
ha de instalar em uma das salas  
da camara municipal, a junta re-  
visora, a qual trabalhará em dias  
successivos, salvo o domingo, em  
sessões públicas, e por tempo  
menor menor de 30 dias. Que ella  
tem de apurar os alistamentos  
das parochias desta comarca da  
capital dos cidadãos aptos para o  
serviço do exercito e da armada,  
cuja apuração tem em tempo de  
servir de base no sorteio, que re-  
ceberá decidir todas as reclamações  
dos interessados que forem apresentadas dentro dos primeiros 15 dias depois da instal-  
lação. E para que chegue ao co-  
nhecimento de todos os interessados  
mandou lavrar o presente  
edital que será affixado na porta  
da camara municipal e publicado  
na imprensa. E em Antonio Thomé  
da Silva, escrivão interino do  
segundo cartório de orphões, se-  
cretário da junta revisora, o fiz e  
subscrevi. — Antonio Thomé da  
Silva.

Cidade do Desterro, em 9 de  
Outubro de 1880.—Segundino de  
Gomensoro.

(5) Demóstenes.  
(6) Ciceron.  
(7) Horácio.  
(8) Mirabeau.  
(9) Danton.  
(10) Vergíndio.  
(11) Bonaparte.  
(12) Grattan.  
(13) Lamartine.  
(14) Berryer.  
(15) Guizot.

**Capitania do Porto****AVISO DOS NAVEGANTES**

A boia que marcava o canal SE da entrada de Paraguai, e que havia desaparecido com o ultimo temporal do mes de Setembro, acha-se de novo em seu antigo lugar, em cima braçais d'agua, demorando-lhe o pharol ao NO<sup>o</sup> O. V., o que me foi comunicado pelo capitão do porto do Paraná.

Capitania do porto de Santa Catharina, em 20 de Outubro de 1880.—*João Justino de Proença*, capitão do porto.

**SECRETARIA DA POLICIA****ESCRAVO DETIDO**

Por esta secretaria se faz publico, para conhecimento de quem convier, que foi capturado na cidade de Jundiahy, a 28 de Junho do corrente anno, e acha-se detido na Penitenciaria da província de S. Paulo, um preto de nome Luiz, que diz ser escravo de Antonio de Campos Araújo, residente nesta província, d'onde fugiu; assim como previne-se que tem de exhibir documentos, que comprovem o domínio, a pessoa que se julgar com direito ao mesmo escravo.

Secretaria da polícia de S. Catharina, em 16 de Outubro de 1880.—*José Aureliano Cidada*, secretário.

**DECLARAÇÕES****LIQUIDAÇÃO**

Os abaixo assinados levão ao conhecimento do comércio e do público d'esta praça que a firma social delleis Bade, Kirbach & C<sup>a</sup>, em Hamburgo e Desterro, por convenção mutua com data de hoje entra em liquidação.

A liquidação será feita por conta commun dos socios, e o Sr. Ernesto Vahl, continúa a ter os poderes legais para assignar por procuração da firma liquidante; com os mesmos poderes acha-se d'ora em diante o Sr. Francisco Sallentien.

Desterro, 1º de Novembro de 1880.  
Bade, Kirbach & C<sup>a</sup>.

**EMPREZA FUNERARIA**

Para conhecimento do público, o abaixo assinado transcreve o seguinte acto do governo da província:

*Expediente do dia 2 de Setembro de 1880*

« A Camara municipal da capital. — Aprova a deliberação, que tomou a camara municipal d'esta capital, tendo em attenção os requerimentos de João de Deus Gaignette, o Reinaldo David Tallemberg, decidindo que este podia continuar a vender somente caixões funebres, e para fora do município desta capital, cabendo exclusivamente a quelle o fornecimento de caixões e mias objectos funebres para os em terramentos; que se fizerem nesta cidade e freguezias vizinhas, mesmo de pessoas de outro município, que aqui tenham falecido.

Esta decisão está de acordo com a expressa disposição do artigo 5º da lei provincial de 13 de Maio de 1874, n. 729, devendo essa camara, no caso de infração por parte do dito Tallemberg, ou de outro qualquer, tornar efectiva a multa de 40\$000 réis e perda dos objectos fornecidos, em que elle incorrerá de cada vez que não respeitar a proibição do art. 12 do regulamento aprovado

por esta presidencia em 26 de Setembro de 1878.

Fica assim respondido o officio, que me derigio essa camara em 27 de Agosto findo. »

JOÃO DE DEUS GAINETTE.

6—5

**V**IRGILIO José Villela e Miltão José Villela, participão nos seus amigos que estabelecerão um armazém especialmente de **Louça, chá, cera e artigos americanos**, à rua Trajano (antiga do Livramento), sob a firma commercial VILLELA & C<sup>a</sup>, e esperão mercer a concorrência de seus bons frugues; garantindo lhes que serão servidas com promptidão e modicidade de preços.

**CLUB 12 DE AGOSTO****BAZAR DE BENEFICENCIA**

A comissão encarregada dessa festa de caridade, previne ás pessoas que quizerem obsequiar com seus donativos que o façam com a maior brevidade, visto ter de se abrir o referido Bazar no dia 1 de Novembro.

**JOSÉ NUNES LOUZADA**

tendo de retirar-d'esta Província, pele a seus devedores o obsequio de mandarem pagar suas contas no prazo de 60 dias, a contar desta data.

Desterro, 15 de Setembro de 1880.—*José Nunes Louzada*.

**CLUB 12 DE AGOSTO****BAZAR DE BENEFICENCIA**

Esta festa de caridade será inaugurada no domingo, 31 do corrente, ás 11 horas da manhã, com o concurso das distintas sociedades *Philarmonica Commercial e Guarany*. A comissão abaixo assinada convila as pessoas residentes nesta capital para visitarem o Bazar, ou assistirem ao acto da abertura.

A entrada é franca para todas as pessoas de ambos os sexos, decentemente vestidas.

O Bazar estará aberto no dia 31 das 11 horas da manhã até ás 3 da tarde, e das 7 ás 11 da noite.

Desterro, 25 de Outubro de 1880.—*Francisco de Pardo Senna Pereira da Costa*. — *Raimundo Antonio da Faria*. — *Antonio Venancio da Costa*. — *Manoel Henrique de Souza*. — *Hippolito Boiteux*. — *Luiz Oliveira Bastos*.

Desterro, 25 de Outubro de 1880.—*Francisco de Pardo Senna Pereira da Costa*. — *Raimundo Antonio da Faria*. — *Antonio Venancio da Costa*. — *Manoel Henrique de Souza*. — *Hippolito Boiteux*. — *Luiz Oliveira Bastos*.

Desterro, 25 de Outubro de 1880.—*Francisco de Pardo Senna Pereira da Costa*. — *Raimundo Antonio da Faria*. — *Antonio Venancio da Costa*. — *Manoel Henrique de Souza*. — *Hippolito Boiteux*. — *Luiz Oliveira Bastos*.

Desterro, 25 de Outubro de 1880.—*Francisco de Pardo Senna Pereira da Costa*. — *Raimundo Antonio da Faria*. — *Antonio Venancio da Costa*. — *Manoel Henrique de Souza*. — *Hippolito Boiteux*. — *Luiz Oliveira Bastos*.

Desterro, 25 de Outubro de 1880.—*Francisco de Pardo Senna Pereira da Costa*. — *Raimundo Antonio da Faria*. — *Antonio Venancio da Costa*. — *Manoel Henrique de Souza*. — *Hippolito Boiteux*. — *Luiz Oliveira Bastos*.

Desterro, 25 de Outubro de 1880.—*Francisco de Pardo Senna Pereira da Costa*. — *Raimundo Antonio da Faria*. — *Antonio Venancio da Costa*. — *Manoel Henrique de Souza*. — *Hippolito Boiteux*. — *Luiz Oliveira Bastos*.

Desterro, 25 de Outubro de 1880.—*Francisco de Pardo Senna Pereira da Costa*. — *Raimundo Antonio da Faria*. — *Antonio Venancio da Costa*. — *Manoel Henrique de Souza*. — *Hippolito Boiteux*. — *Luiz Oliveira Bastos*.

Desterro, 25 de Outubro de 1880.—*Francisco de Pardo Senna Pereira da Costa*. — *Raimundo Antonio da Faria*. — *Antonio Venancio da Costa*. — *Manoel Henrique de Souza*. — *Hippolito Boiteux*. — *Luiz Oliveira Bastos*.

Desterro, 25 de Outubro de 1880.—*Francisco de Pardo Senna Pereira da Costa*. — *Raimundo Antonio da Faria*. — *Antonio Venancio da Costa*. — *Manoel Henrique de Souza*. — *Hippolito Boiteux*. — *Luiz Oliveira Bastos*.

Desterro, 25 de Outubro de 1880.—*Francisco de Pardo Senna Pereira da Costa*. — *Raimundo Antonio da Faria*. — *Antonio Venancio da Costa*. — *Manoel Henrique de Souza*. — *Hippolito Boiteux*. — *Luiz Oliveira Bastos*.

Desterro, 25 de Outubro de 1880.—*Francisco de Pardo Senna Pereira da Costa*. — *Raimundo Antonio da Faria*. — *Antonio Venancio da Costa*. — *Manoel Henrique de Souza*. — *Hippolito Boiteux*. — *Luiz Oliveira Bastos*.

Desterro, 25 de Outubro de 1880.—*Francisco de Pardo Senna Pereira da Costa*. — *Raimundo Antonio da Faria*. — *Antonio Venancio da Costa*. — *Manoel Henrique de Souza*. — *Hippolito Boiteux*. — *Luiz Oliveira Bastos*.

Desterro, 25 de Outubro de 1880.—*Francisco de Pardo Senna Pereira da Costa*. — *Raimundo Antonio da Faria*. — *Antonio Venancio da Costa*. — *Manoel Henrique de Souza*. — *Hippolito Boiteux*. — *Luiz Oliveira Bastos*.

Desterro, 25 de Outubro de 1880.—*Francisco de Pardo Senna Pereira da Costa*. — *Raimundo Antonio da Faria*. — *Antonio Venancio da Costa*. — *Manoel Henrique de Souza*. — *Hippolito Boiteux*. — *Luiz Oliveira Bastos*.

Desterro, 25 de Outubro de 1880.—*Francisco de Pardo Senna Pereira da Costa*. — *Raimundo Antonio da Faria*. — *Antonio Venancio da Costa*. — *Manoel Henrique de Souza*. — *Hippolito Boiteux*. — *Luiz Oliveira Bastos*.

Desterro, 25 de Outubro de 1880.—*Francisco de Pardo Senna Pereira da Costa*. — *Raimundo Antonio da Faria*. — *Antonio Venancio da Costa*. — *Manoel Henrique de Souza*. — *Hippolito Boiteux*. — *Luiz Oliveira Bastos*.

Desterro, 25 de Outubro de 1880.—*Francisco de Pardo Senna Pereira da Costa*. — *Raimundo Antonio da Faria*. — *Antonio Venancio da Costa*. — *Manoel Henrique de Souza*. — *Hippolito Boiteux*. — *Luiz Oliveira Bastos*.

Desterro, 25 de Outubro de 1880.—*Francisco de Pardo Senna Pereira da Costa*. — *Raimundo Antonio da Faria*. — *Antonio Venancio da Costa*. — *Manoel Henrique de Souza*. — *Hippolito Boiteux*. — *Luiz Oliveira Bastos*.

Desterro, 25 de Outubro de 1880.—*Francisco de Pardo Senna Pereira da Costa*. — *Raimundo Antonio da Faria*. — *Antonio Venancio da Costa*. — *Manoel Henrique de Souza*. — *Hippolito Boiteux*. — *Luiz Oliveira Bastos*.

Desterro, 25 de Outubro de 1880.—*Francisco de Pardo Senna Pereira da Costa*. — *Raimundo Antonio da Faria*. — *Antonio Venancio da Costa*. — *Manoel Henrique de Souza*. — *Hippolito Boiteux*. — *Luiz Oliveira Bastos*.

Desterro, 25 de Outubro de 1880.—*Francisco de Pardo Senna Pereira da Costa*. — *Raimundo Antonio da Faria*. — *Antonio Venancio da Costa*. — *Manoel Henrique de Souza*. — *Hippolito Boiteux*. — *Luiz Oliveira Bastos*.

Desterro, 25 de Outubro de 1880.—*Francisco de Pardo Senna Pereira da Costa*. — *Raimundo Antonio da Faria*. — *Antonio Venancio da Costa*. — *Manoel Henrique de Souza*. — *Hippolito Boiteux*. — *Luiz Oliveira Bastos*.

Desterro, 25 de Outubro de 1880.—*Francisco de Pardo Senna Pereira da Costa*. — *Raimundo Antonio da Faria*. — *Antonio Venancio da Costa*. — *Manoel Henrique de Souza*. — *Hippolito Boiteux*. — *Luiz Oliveira Bastos*.

Desterro, 25 de Outubro de 1880.—*Francisco de Pardo Senna Pereira da Costa*. — *Raimundo Antonio da Faria*. — *Antonio Venancio da Costa*. — *Manoel Henrique de Souza*. — *Hippolito Boiteux*. — *Luiz Oliveira Bastos*.

Desterro, 25 de Outubro de 1880.—*Francisco de Pardo Senna Pereira da Costa*. — *Raimundo Antonio da Faria*. — *Antonio Venancio da Costa*. — *Manoel Henrique de Souza*. — *Hippolito Boiteux*. — *Luiz Oliveira Bastos*.

Desterro, 25 de Outubro de 1880.—*Francisco de Pardo Senna Pereira da Costa*. — *Raimundo Antonio da Faria*. — *Antonio Venancio da Costa*. — *Manoel Henrique de Souza*. — *Hippolito Boiteux*. — *Luiz Oliveira Bastos*.

Desterro, 25 de Outubro de 1880.—*Francisco de Pardo Senna Pereira da Costa*. — *Raimundo Antonio da Faria*. — *Antonio Venancio da Costa*. — *Manoel Henrique de Souza*. — *Hippolito Boiteux*. — *Luiz Oliveira Bastos*.

Desterro, 25 de Outubro de 1880.—*Francisco de Pardo Senna Pereira da Costa*. — *Raimundo Antonio da Faria*. — *Antonio Venancio da Costa*. — *Manoel Henrique de Souza*. — *Hippolito Boiteux*. — *Luiz Oliveira Bastos*.

Desterro, 25 de Outubro de 1880.—*Francisco de Pardo Senna Pereira da Costa*. — *Raimundo Antonio da Faria*. — *Antonio Venancio da Costa*. — *Manoel Henrique de Souza*. — *Hippolito Boiteux*. — *Luiz Oliveira Bastos*.

Desterro, 25 de Outubro de 1880.—*Francisco de Pardo Senna Pereira da Costa*. — *Raimundo Antonio da Faria*. — *Antonio Venancio da Costa*. — *Manoel Henrique de Souza*. — *Hippolito Boiteux*. — *Luiz Oliveira Bastos*.

Desterro, 25 de Outubro de 1880.—*Francisco de Pardo Senna Pereira da Costa*. — *Raimundo Antonio da Faria*. — *Antonio Venancio da Costa*. — *Manoel Henrique de Souza*. — *Hippolito Boiteux*. — *Luiz Oliveira Bastos*.

Desterro, 25 de Outubro de 1880.—*Francisco de Pardo Senna Pereira da Costa*. — *Raimundo Antonio da Faria*. — *Antonio Venancio da Costa*. — *Manoel Henrique de Souza*. — *Hippolito Boiteux*. — *Luiz Oliveira Bastos*.

Desterro, 25 de Outubro de 1880.—*Francisco de Pardo Senna Pereira da Costa*. — *Raimundo Antonio da Faria*. — *Antonio Venancio da Costa*. — *Manoel Henrique de Souza*. — *Hippolito Boiteux*. — *Luiz Oliveira Bastos*.

Desterro, 25 de Outubro de 1880.—*Francisco de Pardo Senna Pereira da Costa*. — *Raimundo Antonio da Faria*. — *Antonio Venancio da Costa*. — *Manoel Henrique de Souza*. — *Hippolito Boiteux*. — *Luiz Oliveira Bastos*.

Desterro, 25 de Outubro de 1880.—*Francisco de Pardo Senna Pereira da Costa*. — *Raimundo Antonio da Faria*. — *Antonio Venancio da Costa*. — *Manoel Henrique de Souza*. — *Hippolito Boiteux*. — *Luiz Oliveira Bastos*.

Desterro, 25 de Outubro de 1880.—*Francisco de Pardo Senna Pereira da Costa*. — *Raimundo Antonio da Faria*. — *Antonio Venancio da Costa*. — *Manoel Henrique de Souza*. — *Hippolito Boiteux*. — *Luiz Oliveira Bastos*.

Desterro, 25 de Outubro de 1880.—*Francisco de Pardo Senna Pereira da Costa*. — *Raimundo Antonio da Faria*. — *Antonio Venancio da Costa*. — *Manoel Henrique de Souza*. — *Hippolito Boiteux*. — *Luiz Oliveira Bastos*.

Desterro, 25 de Outubro de 1880.—*Francisco de Pardo Senna Pereira da Costa*. — *Raimundo Antonio da Faria*. — *Antonio Venancio da Costa*. — *Manoel Henrique de Souza*. — *Hippolito Boiteux*. — *Luiz Oliveira Bastos*.

Desterro, 25 de Outubro de 1880.—*Francisco de Pardo Senna Pereira da Costa*. — *Raimundo Antonio da Faria*. — *Antonio Venancio da Costa*. — *Manoel Henrique de Souza*. — *Hippolito Boiteux*. — *Luiz Oliveira Bastos*.

Desterro, 25 de Outubro de 1880.—*Francisco de Pardo Senna Pereira da Costa*. — *Raimundo Antonio da Faria*. — *Antonio Venancio da Costa*. — *Manoel Henrique de Souza*. — *Hippolito Boiteux*. — *Luiz Oliveira Bastos*.

Desterro, 25 de Outubro de 1880.—*Francisco de Pardo Senna Pereira da Costa*. — *Raimundo Antonio da Faria*. — *Antonio Venancio da Costa*. — *Manoel Henrique de Souza*. — *Hippolito Boiteux*. — *Luiz Oliveira Bastos*.

Desterro, 25 de Outubro de 1880.—*Francisco de Pardo Senna Pereira da Costa*. — *Raimundo Antonio da Faria*. — *Antonio Venancio da Costa*. — *Manoel Henrique de Souza*. — *Hippolito Boiteux*. — *Luiz Oliveira Bastos*.

Desterro, 25 de Outubro de 1880.—*Francisco de Pardo Senna Pereira da Costa*. — *Raimundo Antonio da Faria*. — *Antonio Venancio da Costa*. — *Manoel Henrique de Souza*. — *Hippolito Boiteux*. — *Luiz Oliveira Bastos*.

Desterro, 25 de Outubro de 1880.—*Francisco de Pardo Senna Pereira da Costa*. — *Raimundo Antonio da Faria*. — *Antonio Venancio da Costa*. — *Manoel Henrique de Souza*. — *Hippolito Boiteux*. — *Luiz Oliveira Bastos*.

Desterro, 25 de Outubro de 1880.—*Francisco de Pardo Senna Pereira da Costa*. — *Raimundo Antonio da Faria*. — *Antonio Venancio da Costa*. — *Manoel Henrique de Souza*. — *Hippolito Boiteux*. — *Luiz Oliveira Bastos*.

Desterro, 25 de Outubro de 1880.—*Francisco de Pardo Senna Pereira da Costa*. — *Raimundo Antonio da Faria*. — *Antonio Venancio da Costa*. — *Manoel Henrique de Souza*. — *Hippolito Boiteux*. — *Luiz Oliveira Bastos*.

Desterro, 25 de Outubro de 1880.—*Francisco de Pardo Senna Pereira da Costa*. — *Raimundo Antonio da Faria*. — *Antonio Venancio da Costa*. — *Manoel Henrique de Souza*. — *Hippolito Boiteux*. — *Luiz Oliveira Bastos*.

Desterro, 25 de Outubro de 1880.—*Francisco de Pardo Senna Pereira da Costa*. — *Raimundo Antonio da Faria*. — *Antonio Venancio da Costa*. — *Manoel Henrique de Souza*. — *Hippolito Boiteux*. — *Luiz Oliveira Bastos*.

Desterro, 25 de Outubro de 1880.—*Francisco de Pardo Senna Pereira da Costa*. — *Raimundo Antonio da Faria*. — *Antonio Venancio da Costa*. — *Manoel Henrique de Souza*. — *Hippolito Boiteux*. — *Luiz Oliveira Bastos*.

Desterro, 25 de Outubro de 1880.—*Francisco de Pardo Senna Pereira da Costa*. — *Raimundo Antonio da Faria*. — *Antonio Venancio da Costa*. — *Manoel Henrique de Souza*. — *Hippolito Boiteux*. — *Luiz Oliveira Bastos*.

Desterro, 25 de Outubro de 1880.—*Francisco de Pardo Senna Pereira da Costa*. — *Raimundo Antonio da Faria*. — *Antonio Venancio da Costa*. — *Manoel Henrique de Souza*. — *Hippolito Boiteux*. — *Luiz Oliveira Bastos*.

Desterro, 25 de Outubro de 1880.—*Francisco de Pardo Senna Pereira da Costa*. — *Raimundo Antonio da Faria*. — *Antonio Venancio da Costa*. — *Manoel Henrique de Souza*. — *Hippolito Boiteux*. — *Luiz Oliveira Bastos*.

Desterro, 25 de Outubro de 1880.—*Francisco de Pardo Senna Pereira da Costa*. — *Raimundo Antonio da Faria*. — *Antonio Venancio da Costa*. — *Manoel Henrique de Souza*. — *Hippolito Boiteux*. — *Luiz Oliveira Bastos*.

Desterro, 25 de Outubro de 1880.—*Francisco de Pardo Senna Pereira da Costa*. — *Raimundo Antonio da Faria*. — *Antonio Venancio da Costa*. — *Manoel Henrique de Souza*. — *Hippolito Boiteux*. — *Luiz Oliveira Bastos*.

Desterro, 25 de Outubro de 1880.—*Francisco de Pardo Senna Pereira da Costa*. — *Raimundo Antonio da Faria*. — *Antonio Venancio da Costa*. — *Manoel Henrique de Souza*. — *Hippolito Boiteux*. — *Luiz Oliveira Bastos*.

Desterro, 25 de Outubro de 1880.—*Francisco de Pardo Senna Pereira da Costa*. — *Raimundo Antonio da Faria*. — *Antonio Venancio da Costa*. — *Manoel Henrique de Souza*. — *Hippolito Boiteux*. — *Luiz Oliveira Bastos*.

Desterro, 25 de Outubro de 1880.—*Francisco de Pardo Senna Pereira da Costa*. — *Raimundo Antonio da Faria*. — *Antonio Venancio da Costa*. — *Manoel Henrique de Souza*. — *Hippolito Boiteux*. — *Luiz Oliveira Bastos*.

Desterro, 25 de Outubro de 1880.—*Francisco de Pardo Senna Pereira da Costa*. — *Raimundo Antonio da Faria*. — *Antonio Venancio da Costa*. — *Manoel Henrique de Souza*. — *Hippolito Boiteux*. — *Luiz Oliveira Bastos*.

Desterro, 25 de Outubro de 1880.—*Francisco de Pardo Senna Pereira da Costa*. — *Raimundo Antonio da Faria*. — *Antonio Venancio da Costa*. — *Manoel Henrique de Souza*. — *Hippolito Boiteux*. — *Luiz Oliveira Bastos*.

Desterro, 25 de Outubro de 1880.—*Francisco de Pardo Senna Pereira da Costa*. — *Raimundo Antonio da Faria*. — *Antonio Venancio da Costa*. — *Manoel Henrique de Souza*. — *Hippolito Boiteux*. — *Luiz Oliveira Bastos*.

Desterro, 25 de Outubro de 1880.—*Francisco de Pardo Senna Pereira da Costa*. — *Raimundo Antonio da Faria*. — *Antonio Venancio da Costa*. — *Manoel Henrique de Souza*. — *Hippolito Boiteux*. — *Luiz Oliveira Bastos*.

Desterro, 25 de Outubro de 1880.—*Francisco de Pardo Senna Pereira da Costa*. — *Raimundo Antonio da Faria*. — *Antonio Venancio da Costa*. — *Manoel Henrique de Souza*. — *Hippolito Boiteux*. — *Luiz Oliveira Bastos*.

Desterro, 25 de Outubro de 1880.—*Francisco de Pardo Senna Pereira da Costa*. — *Raimundo Antonio da Faria*. — *Antonio Venancio da Costa*. — *Manoel Henrique de Souza*. — *Hippolito Boiteux*. — *Luiz Oliveira Bastos*.

Desterro, 25 de Outubro de 1880.—*Francisco de Pardo Senna Pereira da Costa*. — *Raimundo Antonio da Faria*. — *Antonio Venancio da Costa*. — *Manoel Henrique de Souza*. — *Hippolito Boiteux*. — *Luiz Oliveira Bastos*.

Desterro, 25 de Outubro de 1880.—*Francisco de Pardo Senna Pereira da Costa*. — *Raimundo*

